



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAÇAPAVA
LEI Nº. 3.842, DE 25 DE SETEMBRO DE 2000

Ata da sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, realizada no dia dois de junho de dois mil e vinte um, na quadra da Casa da Criança, a Rua Tenente Mesquita, duzentos e onze, Vila Pantaleão com início às nove horas e vinte e cinco minutos. Estando presentes: Sely Aparecida de Oliveira Moreira, Helena Angonese, Maria Cláudia dos Santos, Lilian Aparecida de Faria Marcolino, Sueli Fortunato da Silva, Jeovana Rosa de Luz, Bruna Donizete Barbosa, Rosângela Ferreira de Paula, Leda Maria de Albernaz Siqueira, Elaine Coelho, Vitor Hugo Iunes Guerra. Justificaram: Maria Lúcia Pereira Máximo dos Santos, Ariadna Lucinda da Silva. Visitantes: Priscila Porfírio, Vitória de Paula Lara, Valdir, Eliane Pavret, Kevin Luís Sant’ana dos Santos, Tatiana Ap. O. G. Silva, Agnes N. A. de Paula, Geovani Santos, Sônia Aparecida Amante Lopes, Isabella Zambelli Barbosa, Gabriela da Rosa Jacinto, Juliana Meneguetti, Paulo Vitor da Silva Cruz, Tamiris Aparecida da Silva Felix, Júlia Cristina S. de Oliveira, Vânia C. Agostinho, Fabiana Cristina de Campos Reis, Daniana Sabbi e Mônica Maria Nunes da Trindade Siqueira. A presidente inicia a reunião agradecendo a presença de todos e definindo já a data da próxima reunião extraordinária para dia dez de junho na sala dos conselhos as nove horas, solicitando a Renata agendar a sala para reunião e seguindo a pauta, passa a palavra para Mônica. Mônica se apresenta e informa como será nosso encontro entre técnicos, organizações sociais e conselheiros. Para que possa ocorrer a conferencia é necessário termos comissões: organizadora e de apoio. Informa que esse ano teremos a conferencia Estadual e Nacional, o que não ocorreu em dois mil e dezenove. Parabeniza estarmos realizando a X Conferencia Municipal Assistência Social e pergunta o que melhorou na assistência social. Sônia relata que ocorreu aumento na porcentagem de repasse às organizações sociais do Termo de Colaboração. Helena relata que os imóveis onde se encontram os CRAS são bons e estruturados. Agnes informa que apesar de serem bons não possuem acessibilidade e Daniana informa que no CRAS Rui Rodrigues, quando há usuário cadeirante, entra pelo portão da garagem. Sely relata a desconstrução da Política de Assistência Social no ano de dois mil e vinte, passando a ser assistencialismo e a dificuldade da reconstrução, do entendimento de política pública em dois mil e vinte e um. Foi realizado um treino, onde Mônica disponibilizou um link do google meet para os participantes, todos entraram, escreveram seu nome e de onde são, após todos saíram. Fez-se necessário esse treino, pois se a conferencia for virtual as pessoas já estariam se familiarizando. Mônica relata que no dia da conferencia a câmera deverá ficar aberta, mas o microfone deverá ficar fechado. Iniciando as



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAÇAPAVA
LEI Nº. 3.842, DE 25 DE SETEMBRO DE 2000

informações dos eixos da conferência. Eixo 1 – “A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos Direitos Socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades”. Como os serviços estão sendo processados e quando acessa está sendo respeitado as necessidades de cada um. Equidade – vai atender as necessidades de todos com suas desigualdades. Igualdade – tudo igual para todos. Desafios – garantir acesso a assistência social; Fomentar a relação intersetorial. Eixo 2 – “Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e responsabilidades dos Entes Federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais”, reflexão sobre o conselho aprovar o que não está entendendo para não deixar as organizações sociais sem receber dinheiro. Eixo 3 – “Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários”, reflexão sobre a participação popular no SUAS e funções do conselho. Eixo 4 – “Gestão e Acesso as seguranças socioassistenciais e articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social”, como fazer para que a assistência social tenha visibilidade, articulação entre os serviços. Eixo 5 – “Atuação do SUAS em situação de calamidade pública e emergenciais”, Mobilização das OSCs, CRAS, CREAS, escola, UBS. Refletimos sobre as maneiras de chamar os usuários para participarem da conferência e após definida as comissões, ficando para divulgação: Paulo (Casa da Criança) e Vitoria (GAMT); Documentos: Sely (CMAS); Infraestrutura – Renata (SMCAS); Credenciamento: Fabiana (CREAS) e Leda (CMAS); Facilitadores: Elaine Coelho (CMAS), Sônia (Casa da Criança), Helena (CMAS), Valdir (Vila Vicentina), Rosangela (CMAS), Daniana (CRAS Rui); Relator: Juliana (CRAS Silvia), Kevin (Lar Fabiano), Maria Cláudia (CMAS), Vitor Hugo (CMAS); Lanche: Lilian (CMAS), Bruna (CMAS); Moção, Diligência: Agnes e Geovane (Lar Emmanuel). Ocorrerá mais dois encontros, sendo um com a comissão organizadora e uma com a comissão de apoio. Vitoria propõe que a realização da conferência seja no período noturno para que os adolescentes que trabalham possam participar. Sely relata que por experiências posteriores, no período noturno não tem participação da população, mas que será colocado em pauta na reunião. Sem mais, eu, Sely Aparecida de Oliveira Moreira, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada pelos presentes.